RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

associados

21 de novembro de 2017

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

Negócios

Lucro das maiores companhias de saneamento cresce em 2017

Algumas das maiores companhias de saneamento básico, incluindo as estaduais com ação em bolsa, Sabesp, Sanepar e Copasa, bem como as privadas, Aegea e Iguá, publicaram os resultados do terceiro trimestre de 2017. O setor como um todo apresentou crescimento nos lucros e no Ebitda. A margem Ebitda das companhias pode ser dividida em três grupos, com Sanepar, Copasa e Iguá entre 30% e 40%, Sabesp ultrapassando a casa dos 40% e Aegea com margem superior a 50%. (**Pág. 2).**

Ebitda da Sabesp cresce 8,9%

A companhia estadual Sabesp publicou no último dia 14/11/2017 o resultado do 3º trimestre de 2017com uma receita de R$ 3,5 bilhões. Apesar da redução de 5,58% na receita, os custos e despesas no período recuaram quase o dobro, 10,56%. Com isso, a geração de caixa da Sabesp, medida pelo Ebitda, foi de R$ 1,45 bilhão, aumento de 8,90% em relação ao terceiro trimestre de 2016. A margem Ebitda também aumentou, em 5,5 pontos percentuais, atingindo 41,20%. Com isso, o lucro líquido da companhia aumentou 56,79%, chegando a R$ 900 milhões. (**Pág. 3).**

Iguá reverte prejuízo no 3º trimestre de 2017

A operadora privada Iguá Saneamento publicou em 14/11/2017 os resultados do primeiro trimestre de 2017. A companhia apresentou lucro líquido de R$ 31 milhões, frente ao prejuízo de R$ 5 milhões no terceiro trimestre de 2016, antes da reestruturação acionária e ainda como CAB Ambiental. A receita operacional cresceu 14,85%, chegando a R$ 104 milhões. No mesmo período, os custos e despesas tiveram um decréscimo de 35,94%, de R$ 47 milhões para R$ 30 milhões. Com isso, o Ebitda da companhia foi de R$ 53 milhões, um acréscimo de 3,92%, com uma margem de 37,70%. (**Pág. 4).**

Institucional

Alexandre Baldy será o novo ministro das Cidades

No último dia 20/11/2017, Alexandre Baldy foi anunciado para o Ministério das Cidades, pasta da qual faz parte a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Alexandre Baldy substituirá Bruno Araújo, que ocupava o cargo desde o início do governo Temer, em 12/05/2017. (**Pág. 6).**

Sergipe recebe premiação de qualidade do saneamento

A capital do estado do Sergipe, Aracaju, recebeu nos dias 20 e 21 de novembro o evento de encerramento do ciclo do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS 2017), organizado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). (**Pág. 6).**

Prefeitura do Recife anuncia consulta do Plano Municipal de Saneamento (**Pág. 6).**

Meio Ambiente

Açude do Castanhão (CE) atinge volume morto

O Açude do Castanhão, que abastece a Região Metropolitana de Fortaleza (CE), atingiu no dia 13/11/2017 o volume morto. (**Pág. 6).**

Agenda Bianual da Água **(Pág. 7)**

Links de interesse **(Pág. 8)**

Parcerias e Concessões **(Pág. 9)**

LUCRO DAS MAIORES COMPANHIAS DE SANEAMENTO AUMENTA EM 2017

Luciana Nazar[1]

- Algumas das maiores companhias de saneamento básico, incluindo as estaduais com ação em bolsa, Sabesp, Sanepar e Copasa, bem como as privadas Aegea e Iguá, publicaram os resultados do terceiro trimestre de 2017.
- O setor como um todo apresentou crescimento nos lucros e no Ebitda. A margem Ebitda das companhias pode ser dividida em três grupos, com Sanepar, Copasa e Iguá entre 30% e 40%, Sabesp ultrapassando a casa dos 40% e Aegea com margem superior a 50%.
- Todas as empresas tiveram um aumento expressivo na receita operacional líquida, com exceção da Sabesp. O principal motivo para esse aumento foram os reajustes tarifários. Uma parte menor do aumento também inclui o incremento no volume consumido de água e esgoto.
- A melhora no resultado financeiro (receitas financeiras menos despesas financeiras) dessas empresas ocorreu principalmente devido ao impacto positivo da redução da Taxa Referencial (TR) e do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e da valorização cambial que alteram o valor das despesas financeiras dessas companhias, que possuem boa parte do endividamento em moeda estrangeira. A Sanepar foi a empresa menos impactada por esse item por ter grande parte de seu endividamento em reais (moeda local). Como consequência do impacto no resultado financeiro mencionado acima, todas tiveram melhora significativa no lucro líquido.
- Todas elas, com exceção da Iguá, tiveram forte aumento no lucro líquido, mesmo com o aumento nos custos operacionais, que foram impactados de forma relevante por reajustes salariais, verbas rescisórias e custos de energia.
- Com relação ao índice de Dívida/Ebitda, todas tiveram redução no índice e isso ocorreu devido ao aumento do Ebitda e à redução na dívida líquida do período.
- Após a análise desses balanços, podemos concluir que a performance dessas empresas foi muito boa mesmo em um momento de crise econômica do país. A questão das novas revisões tarifárias e dos impactos cambiais continuam sendo temas relevantes que devem ser na pauta para o monitoramento

[1] Especialista em finanças corporativas pela FGV. Consultora da GO Associados

contínuo dessas empresas. As reduções de custos, com exceção da Copasa e Sanepar, também foram relevantes no impacto do Ebitda dessas empresas.

Quadro 1 – Companhias de saneamento: indicadores financeiros

	SABESP		SANEPAR		COPASA		AEGEA		Iguá	
Indicador	**T3 2017**	**Variação**	**T3 2017**	**Variação**	**T3 2017**	**Variação**	**T3 2017**	**Variação**	**T3 2017**	**Variação**
Receita operacional líquida	R$ 3.536	-5,58%	R$ 1.009	16,20%	R$ 1.030	5,97%	R$ 385	57,20%	R$ 104	14,85%
Custos e despesas	R$ 2.405	-10,56%	R$ 399	14,20%	R$ 757	7,07%	R$ 169	28,90%	R$ 30	-35,94%
EBITDA	R$ 1.456	8,90%	R$ 350	27,20%	R$ 382	8,00%	R$ 214	90,10%	R$ 53	3,92%
Margem EBITDA	41,20%	5,5 p.p.	34,70%	-3 p.p.	34,80%	0,0 p.p.	55,80%	+9,6 p.p.	37,70%	-1,1 p.p.
Resultado financeiro	R$ 223	-225,99%	-R$ 27	-44,90%	-R$ 36	-39,23%	-R$ 72	73,10%	R$ 22	-43,87%
Lucro líquido	R$ 900	56,79%	R$ 175	53,50%	R$ 150	36,56%	R$ 59	261,20%	R$ 31	-

EBITDA DA SABESP CRESCE 8,9%

Luciana Nazar[2]

- A companhia estadual Sabesp publicou no último dia 14/11/2017 o resultado do 3º trimestre de 2017, com uma receita de R$ 3,5 bilhões. Apesar da redução de 5,58% na receita, os custos e despesas no período recuaram quase o dobro, 10,56%.
- Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo da receita foram o aumento de 4,8% no volume faturado total, sendo 5,0% em água e 4,6% em esgoto e menor reconhecimento de perdas estimadas com receita de venda no atacado no 3T17, no montante de R$ 16,7 milhões, devido ao recebimento ocorrido no período, principalmente do município de Guarulhos.
- Foi observada uma queda nos custos operacionais:
    - As despesas com serviços, no montante de R$ 288,4 milhões, apresentaram decréscimo de R$ 58,7 milhões sobre os R$ 347,1 milhões apresentados no 3T16
    - As despesas com energia elétrica totalizaram R$ 203,6 milhões no 3T17, um decréscimo de R$ 21,1 milhões ou 9,4% comparativamente aos R$ 224,7 milhões apresentados no 3T16. O principal fator que influenciou essa variação na despesa com energia elétrica foi uma redução nas tarifas do Ambiente de Contratação Livre (ACL), Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e Ambiente de Contratação Regulada (ACR), bem como aumento no consumo.
- Com isso, a geração de caixa da Sabesp, medida pelo Ebitda, foi de R$ 1,45 bilhões, um aumento de 8,90% em relação ao terceiro trimestre de 2016. A margem Ebitda também aumentou, em 5,5 pontos

[2] Especialista em finanças corporativas pela FGV. Consultora da GO Associados

percentuais, atingindo 41,20%. Com isso, o lucro líquido da companhia aumentou 56,79%, chegando a R$ 900 milhões.

- Com relação às despesas financeiras, houve um decréscimo de R$ 26,5 milhões, principalmente pela queda no CDI que impactou no valor dos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos.
- Há uma previsão para um novo reajuste de 7,88% no mês de novembro deste ano.
- Nos nove primeiros meses de 2017, foram investidos R$ 2,3 bilhões.

Quadro 2 – SABESP: indicadores financeiros

Indicador	T3 2017	T3 2016	Variação
Receita operacional líquida	R$ 3.536	R$ 3.745	-5,58%
Custos e despesas	R$ 2.405	R$ 2.689	-10,56%
EBITDA	R$ 1.456	R$ 1.337	8,90%
Margem EBITDA	41,20%	35,70%	5,5 p.p.
Resultado financeiro	R$ 223	-R$ 177	-225,99%
Lucro líquido	R$ 900	R$ 574	56,79%

IGUÁ REVERTE PREJUÍZO NO TERCEIRO TIMESTRE DE 2017

- A operadora privada Iguá Saneamento publicou em 14/11/2017 os resultados do primeiro trimestre de 2017. A companhia apresentou lucro líquido de R$ 31 milhões, frente ao prejuízo de R$ 5 milhões no terceiro trimestre de 2016, antes da reestruturação acionária e ainda como CAB Ambiental.
- A receita operacional cresceu 14,85%, chegando a R$ 104 milhões. No mesmo período, os custos e despesas tiveram um decréscimo de 35,94%, de R$ 47 milhões para R$ 30 milhões. Com isso, o Ebitda da companhia foi de R$ 53 milhões, um acréscimo de 3,92%, com uma margem de 37,70%.

Quadro 3 – Iguá: indicadores financeiros

Indicador	T3 2017	T3 2016	Variação
Receita operacional líquida	R$ 104	R$ 91	14,85%
Custos e despesas	R$ 30	R$ 47	-35,94%
EBITDA	R$ 53	R$ 51	3,92%
Margem EBITDA	37,70%	38,80%	-1,1 p.p.
Resultado financeiro	R$ 22	R$ 39	-43,87%
Lucro líquido	R$ 31	-R$ 5	-

ALEXANDRE BALDY SERÁ NOVO MINSITRO DAS CIDADES

- No último dia 20/11/2017, Alexandre Baldy foi anunciado para o Ministério das Cidades, pasta da qual faz parte a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Alexandre Baldy substituirá Bruno Araújo, que ocupava o cargo desde o início do governo Temer, em 12/05/2017.
- Alexandre Baldy é graduado em direito pela PUC Goiás e atualmente exerce cargo de deputado federal por Goiás. Baldy foi secretário da Indústria e Comércio de Goiás entre 2011 e 2014, no governo Marconi Perillo.

PREFEITURA DO RECIFE ANUNCIA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE SANEAMENTO

- A prefeitura municipal de Recife (PE) iniciou no último dia 18/11/2017 o período de consulta pública para o Plano Municipal de Saneamento. Os planos, previstos na Lei do Saneamento, são ferramentas essenciais para o planejamento, acompanhamento e controle social no setor.
- O **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta as metas de curto (0-4 anos), médio (5-7 anos) e longo (8-12 anos) propostas no plano.

Quadro 4 – Metas do PMSB

INDICADOR	FÓRMULA/VARIÁVEIS	ÍNDICES ATUAIS [1] %	METAS DE COBERTURA E ATENDIMENTO (%) / PRAZOS		
			CURTO	MÉDIO	LONGO
Cobertura de água	Percentagem do número de domicílios ou da população com cobertura de abastecimento de água.	87,84	89	92	100
Índice de atendimento total de água	População total atendida com abastecimento de água/população total.	87,8	89,1	92,3	100,0
Cobertura de esgoto	Percentagem do número de domicílios ou da população com cobertura de esgotamento sanitário.	55,6%	70,3	95,2	100
Índice de atendimento total de esgoto	População total atendida com esgotamento sanitário (nº) / População total (nº)	33,6	48,3	78,9	100
Cobertura da coleta de resíduos sólidos	Percentagem do número de domicílios ou da população com cobertura de coleta de resíduos sólidos.	98,0%	100	100	100
Índice de atendimento total da coleta de resíduos sólidos	População total atendida com coleta de resíduos sólidos (nº) / População total (nº)	98,9%	99,8	100	100

SERGIPE RECEBE PREMIAÇÃO DE QUALIDADE DO SANEAMENTO

- A capital do estado do Sergipe, Aracaju, recebeu nos dias 20 e 21 de novembro o evento de encerramento do ciclo do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS 2017), organizado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).
- O evento contou com a entrega dos prêmios nas categorias Inovação da Gestão em Saneamento, Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento, bem como As Melhores no Saneamento Ambiental e Qualidade do Fornecedor de Serviços de Saneamento Ambiental.

AÇUDE DO CASTANHÃO (CE) ATINGE VOLUME MORTO

- O Açude do Castanhão, que abastece a Região Metropolitana de Fortaleza (CE), atingiu no dia 13/11/2017 o volume morto, ou seja, o nível do reservatório está abaixo do nível de captação em situação de normalidade.
- O reservatório possui capacidade de 6,7 bilhões de metros cúbicos, mas, segundo o Departamento Nacional de Obras contra a Seca, opera com menos de 230 milhões de metros cúbicos, ou menos de 3,5% de seu volume máximo.
- A Região Nordeste do Brasil, historicamente marcada por secas, sofre com um período de cinco anos de chuvas abaixo da média, o que prejudicou ainda mais a capacidade dos reservatórios da região.

SABESP TESTA SISTEMA PRODUTOR SÃO LOURENÇO

- No último sábado, 18/11/2017, o governador Geraldo Alckimin participou dos testes iniciais do novo sistema produtor São Lourenço, que tem como objetivo abastecer as cidades de as cidades de Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista na Região Metropolitana de São Paulo e aumentar a segurança hídrica da região. No total, serão atendidas 2 milhões de pessoas.
- No ano de 2010, a Agência Nacional das Águas (ANA) publicou o Panorama Nacional do Abastecimento Urbano de Água, com objetivo de avaliar a disponibilidade hídrica dos diversos municípios brasileiros. O mapa apontou que, apesar de o Brasil ser conhecido pelo vasto volume de água, a situação de cada região é bastante diversa. Em especial, as regiões metropolitanas do sudeste, por sua alta concentração de pessoas, possuem uma disponibilidade hídrica percapita comparável a de regiões desérticas.
- Entre os anos de 2014 e 2016, o sudeste brasileiro enfrentou a pior estiagem da história, que refletiu em crise de abastecimento na Região Metropolitana de São Paulo. Isso evidenciou a necessidade de investimentos para aumento da produção de água e diversificação da matriz hídrica, além do uso emergencial do volume morto.
- O novo sistema produtos São Lourenço, que deve entrar em operação entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, preduzirá 6,4 m^3/s, bombeando água por 83 km, desde a represa de França, em Ibiúna. A obra completará a interligação das bacias hidrográficas do Cantareira e do Vale do Paraíba, e aumentará a segurança hídrica da região.

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

12 a 16 de Novembro

International Water Conference

- A IWC apresenta os últimos avanços científicos e aplicações práticas no setor, atravessando uma ampla gama de indústrias, tecnologias e áreas funcionais.

Orlando (EUA)

13 a 16 de Novembro

IWA Development Conference

- Especialistas em água reúnem em Buenos Aires para encontrar soluções para um futuro cada vez mais escasso em água.

Buenos Aires (ARG)

Eventos Futuros

2017	20 a 21 de Nov	PNQS 2017 - Cerimônia de Premiação	Aracajú - Recife
	26 de Nov a 1 de Dez	XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	Florianópolis -SC
	29 a 30 de Nov	American Water Summit 2017	Austin (USA)
2018	18 a 23 de Mar	VIII Fórum Mundial da Água	Brasília - DF
	15 a 17 de Abr	Global Water Summit 2018	Paris (França)
	11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (USA)
	18 a 20 de jun	XIV Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA)	Foz do Iguaçú - PR
	8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
	26 a 31 de Ago	Stockholm Water Week	Stocolmo (Suécia)
	29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)
	5 a 7 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro (RJ)

LINKS DE INTERESSE

- "Planalto anuncia novo ministro das cidades", G1, 20/11/2017 - https://g1.globo.com/politica/noticia/planalto-anuncia-alexandre-baldy-como-novo-ministro-das-cidades-posse-sera-na-quarta.ghtml
- "Consulta Pública – Plano Municipal de Saneamento", Prefeitura de Recife, 18/11/2017 - http://www2.recife.pe.gov.br/pagina/consulta-publica-plano-municipal-de-saneamento-basico-do-recife
- "Nível de água do açude do Castanhão, no Ceará, atinge volume morto", Valor Econômico, 18/11/2017 - http://www.valor.com.br/brasil/5198331/nivel-de-agua-do-acude-do-castanhao-no-ceara-atinge-volume-morto
- "PNQS será realizado em Sergipe", Faxaju, 14/11/2017 - http://www.faxaju.com.br/index.php/2017/11/14/premiacao-nacional-de-qualidade-em-saneamento-sera-realizada-em-sergipe/
- "PNQS", ABES-DN - http://abes-dn.org.br/pnqsnew/agenda-de-eventos/
- "Lucro da Cedae sobe 9 vezes no terceiro trimestre, para R$ 162 milhões", Valor Econômico, 14/11/2017 - http://www.valor.com.br/empresas/5193837/lucro-da-cedae-sobe-9-vezes-no-terceiro-trimestre-para-r-162-milhoes
- "Resultados 3 Trimestre", Sabesp, 14/11/2017 - http://www.sabesp.com.br/sabesp/filesmng.nsf/3E73198C48E721B8832581D900003AD3/$File/SBSP3_3T17.pdf
- "Iguá Saneamento divulga resultados do 3T2017", Iguá, 14/11/2017 - http://ri.iguasa.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=52035&conta=28&id=250463

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspenso	Fevereiro/2016 – Suspenso
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspenso	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspenso	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspenso	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspenso	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspenso	Junho/2016 – Suspenso
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspenso	Março/2016 – Suspenso
PPP	ES	Vila Velha	Esgoto	3. Licitação	Novembro/2016 – Aegea declarada vencedora da licitação.
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada

A definir	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
PPP	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Maio/2016 - Aviso de PMI
PPP	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
PPP	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Maio/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
PPP	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
Concessão ou PPP	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
PPP	RS	Erechim	Água e esgoto	1. Estudos	Dezembro/2015 - Aviso de autorização de PMI
Concessão Comum	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
Concessão ou PPP	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
Concessão	SP	Iracemápolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial

Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil

Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista

Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos Negócios da Sabesp. Advogado

Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista

Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil

Artur Ferreira
Associado especializado em Saneamento
Administrador de Empresas

Editores

Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista

Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras & Fatos